Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira, presidida por Paulo Manuel Correia da Silva, em sessão ordinária, na sala de sessões do edifício da Câmara Municipal de S. João da Madeira, pelas vinte e uma hora e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos: --

Ponto um - Período de intervenção do público. ----------

Ponto dois - Período de antes da ordem do dia. ----------

Ponto três - Período de ordem do dia: ----------

Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata número um de dezasseis de outubro de dois mil dezassete; ----------

Ponto três ponto dois - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia; ----------

Ponto três ponto três - Discussão e aprovação da proposta do Executivo do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para dois mil e dezoito; ----------

Ponto três ponto quatro - Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia para dois mil e dezoito. ----------

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros: Paulo Manuel Correia da Silva, Presidente da mesa da Assembleia, primeiro secretário Danilo da Silva Fernandes ambos do PS[1]., e segunda secretária Maria da Conceição Duarte Leite do PSD[2]. Daniel Filipe Pardal Oliveira, Filomena Maria Carvalho Sousa, Heitor Bernardo Silva, Teresa Regina Marques da Silva Nunes Pires, Duarte Amorim Lima Vieira Araújo, André Filipe Alves Silva, Filipe Pinto Loio, Rui Manuel Veloso Ferreira, todos do PS.----------

Deolinda Isabel Santos Nunes, Germano de Sá Oliveira, Ana Rita Laranjeira da Silva Azevedo, Marco António Moutinho Fernandes, António Manuel Soares dos Santos Belo, João Alberto Queirós da Silva, todos do PSD. Joana Filipa Moreira Dias da CDU[3]. -------

Registou-se a substituição dos seguintes membros: Fátima Beatriz Duarte Pedro Francisco Esteves, do PS, pelo membro Rui Manuel Veloso Ferreira do PS, Rui Manuel da Silva Ramos de Oliveira, do PS[4]. José Miguel Correia Dias, do PSD pelo membro João Alberto Queirós da Silva do PSD. ----------

[1] Partido Socialista
[2] Partido Social Democrata
[3] Coligação Democrática Unitária
[4] Até ao fecho do serviço de apoio da Assembleia de Freguesia não foi possível a sua substituição.

Registou-se a falta dos seguintes membros efetivos: José Miguel Correia Dias, do PSD. Fátima Beatriz Duarte Pedro Francisco Esteves, Rui Manuel da Silva Ramos de Oliveira, ambos do PS e do Secretário, Carlos Renato da Silva Santos. ----------

Pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira estiveram presentes os seguintes membros: Presidente, Helena Teresa Anunciação Couto, Tesoureiro, Pedro Teixeira da Silva. Vogais, Filipa Duarte Caldas Ribeiro, Ricardo José Martins dos Santos, António Luís Correia da Costa, Ana Marisa Pinheiro Brandão. ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes o Presidente da Assembleia de Freguesia deu inicio ao seguinte ponto: ----------

Ponto um - Período de intervenção do público. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum dos fregueses presentes pretendiam intervir e na sua intervenção informou que todas as pessoas que o fizessem deviam primeiramente efetuar a respetiva identificação no púlpito. ----------

Registou-se as inscrições dos seguintes fregueses: Ana Couto, moradora na Avenida do Brasil; Daniel Silva, morador na rua D. Afonso Henriques; Paulo Bacalhau, morador na rua Alão de Morais, número trezentos e quarenta e um. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao seguinte freguês:----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, Ana Couto, moradora na Avenida do Brasil, partilhou três sugestões e disse: *"A Primeira criação de Abrigos Urbanos para Gatos, segundo a lei, número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de setembro capítulo, dois, Freguesia, Secção, um, (Atribuições) artigo sétimo (Atribuições da Freguesia) ponto dois alínea h) Ambiente e salubridade.* ----------

Penso estar aqui nesta alínea, em sintonia com a Câmara Municipal, enquadrados animais da cidade, por isso, sugiro a criação de abrigos para animais de rua, neste caso de gatos. ----------

Como sabem não existe na nossa cidade Gatil e as ninhadas de gatinhos proliferam nas ruas. Como é do conhecimento geral, os gatos são importantes nas cidades, no controlo de pragas de roedores, evitando-se o uso de produtos químicos que envenenam tudo e todos. ----------

Passem no Grémio ou cooperativa agrícola e vejam os produtos usados no controlo de roedores, são pavorosos e assustadores altamente contaminantes. ----------

Porque não me conformo com o tratamento dado aos gatos abandonados na rua, porque

os mesmos são úteis à cidade, porque existem cidadãos que cuidam e protegem os gatos, sendo penalizados financeira e psicologicamente, só e porque são cidadãos Humanos, estamos a falar de humanidade. Porque, na minha opinião, a Junta de Freguesia e Câmara Municipal devem cuidar destes seres, porque sei que este é um problema global, pesquisei o que outras freguesias do país fazem e entrego aqui algumas sugestões para a resolução deste problema. Portanto, sugiro a criação de abrigos urbanos para gatos. ----------

A segunda sugestão na área da Educação e Formação, na minha opinião, a Junta de Freguesia deve criar sessões educativas, junto aos fregueses, próximo dos fregueses, principalmente adultos sobre aspetos da nossa cidade no que diz respeito à separação dos lixos, dar a conhecer os diferentes lixos que se fazem na cidade, o seu tratamento como colocar em prática o que se aprende nas escolas. Pois, verifico que o que se aprende nas escolas, não se pratica é só espreitar para dentro de um qualquer contentor de lixo da cidade e retirar as devidas conclusões. ----------

Realizar-se sessões educativas de como, onde, quando e porquê de ter um animal de estimação, quais os cuidados e custos que acarretam. ----------

A terceira sugestão no que diz respeito ao património arbóreo da cidade especificamente o parque de Nossa Senhora dos Milagres e porque o mesmo está, como nos tem habituado a um impensável desleixo e abandono por culpa, direta e indiretamente todos nós, sugiro, na minha modesta opinião este assunto numa primeira fase é tarefa demais para a Junta de Freguesia. ----------

O Parque está num estado que necessita de intervenção profunda de uma equipa profissional e equipamento especializado. ----------

Aqui a câmara deve, tem de intervir, colocando o parque nas devidas condições e a Junta de Freguesia realizará então a sua manutenção. ----------

Segundo estudos recentes, as árvores além de tornarem a cidade mais bonita, reduzem a poluição atmosférica (combustível fóssil), a poluição sonora, diminuem o consumo energético nas habitações, reduzem o impacto da água das chuvas, reduzem o vento, aumentam o bem-estar psicológico dos cidadãos, além de atrair pássaros, borboletas abelhas…----------

Deve ser realizado o inventário das árvores e arbustos e se alguma tiver que ser cortada por razões de saúde/segurança pode transformar-se numa bela escultura natural ou não

fôssemos uma cidade de artistas. ----------

O Parque de Nossa Senhora dos Milagres deve ser um postal, verde, cuidado, vivo, da nossa cidade para prazer de cidadãos e visitantes. ----------

Temos que começar a usar o que nos é dado gratuitamente, o que é saudável, aproveitar e usufruir para bem de todos nós. ----------

Temos que começar a ser ativos, inovadores, diferenciadores na vida prática e real da nossa cidade. Obrigada." ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao seguinte freguês: Daniel Silva, morador na rua D. Afonso Henriques. ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, Daniel Silva, tomou a palavra e referiu que pretendia perguntar à Presidente da Junta de Freguesia o seguinte: tinha lido num jornal da cidade que de futuro haveria um cheque veterinário para pessoas carenciadas que tinham animais de estimação.----------

Daniel Silva salientou que os sanjoanenses se questionavam qual a razão deste investimento, uma vez que há alta carência económica na cidade e o respetivo investimento podia ser para pessoas carenciadas por forma a combater exclusão social. As responsabilidades dos gastos deviam estar ao cargo dos seus donos. ----------

Daniel Silva questionou a Presidente da Junta de Freguesia se tinha havido aumento de ajuda financeira e em projetos de reinserção para as pessoas carenciadas. ----------

Relativamente, aos passeios e que era comum a Junta de Freguesia concretizar salientou que as pessoas carenciadas por vezes estão circunscritas ao seu local de habitação e entre a vizinhança e ficam autoexcluídas devido à dificuldade de se deslocarem.----------

Daniel Silva questionou se havia alguma possibilidade de a Junta de Freguesia ajudar de alguma forma para contribuir contra a exclusão social das mesmas.----------

Entretanto, o Presidente da Assembleia de Freguesia informou que cada freguês tinha como tempo de intervenção cerca de cinco minutos e que alguns dos assuntos mencionados pelo freguês Daniel Silva iam ser tratados no período da ordem do dia. ---

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao seguinte freguês: Paulo Bacalhau, morador na rua Alão de Morais, número trezentos e quarenta e um. ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, Paulo Bacalhau referenciou que, a nível de inclusão, em Portugal existia cerca de seiscentos e trinta seis mil pessoas portadores com deficiência segundo os censos dois mil e um. ----------

Paulo Bacalhau reportou-se ao indicador seis ponto dezasseis por cento e em S. João da Madeira deviam existir cerca de mil trezentas e trinta e seis pessoas com deficiência.

Paulo Bacalhau questionou a Junta de Freguesia sobre os Passeios Seniores sendo que era publicitado pela organização da mesma cerca de oitocentas pessoas que aderiam ao passeio Sénior e questionou porque razão não havia nenhuma pessoa em cadeira de rodas assim como deficientes auditivo e visuais? ----------

Paulo Bacalhau perguntou se estava na ordem do dia a aquisição de um novo autocarro da Junta de Freguesia de S. João da Madeira e se o mesmo tinha acessibilidade para portadores em cadeira de rodas? ----------

Paulo Bacalhau relembrou que a Lei quarenta e seis, de dois mil e seis, de vinte e oito de agosto: "*...proíbe e pune a discriminação em razão da deficiência e da existência de risco agravado de saúde.*" *Capitulo II, Práticas discriminatórias; Artigo quarto; Práticas discriminatórias; alínea f) A recusa ou a limitação de acesso aos transportes públicos, quer sejam aéreos, terrestres ou marítimos...*;" ----------

Paulo Bacalhau referiu-se à falta de casa de banho para deficientes no parque de Nossa Senhora dos Milagres de S. João da Madeira e sugeriu que a mesma fosse junto ao Salão de Chá. Mencionou o Decreto- Lei número cento e sessenta três de dois mil e seis de oito de agosto artigo dois "*Âmbito de aplicação: número um - As normas técnicas sobre acessibilidades aplicam-se às instalações e respetivos espaços circundantes da administração pública central, regional e local, bem como dos institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados ou de fundos públicos.*----------

Seguidamente, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum freguês pretendia efetuar mais alguma intervenção. Não se registou nenhuma intervenção. ------

O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou à Presidente da Junta de Freguesia se pretendia realizar alguma intervenção. ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e primeiramente agradeceu as intervenções dos fregueses assim como o interesse pelas Assembleias de Freguesia. ----------

Relativamente à intervenção da freguesa Ana Couto, a Presidente da Junta de Freguesia

informou que em relação ao abrigo dos gatos e uma vez que deixou ficar documentação sobre o assunto, salientou que ia ler com atenção e realçou que era uma ideia muito interessante. ----------

No que se relacionava com a sensibilização para os lixos referiu que era da competência da Câmara Municipal de S. João da Madeira e que habitualmente a Junta de Freguesia não intervinha, mas não queria dizer que não o fizessem pois por mais não fazia mal a ninguém. ----------

Relativamente ao património arbóreo no Parque Nossa Senhora dos Milagres informou que tinham um trabalho que consiste num inventário e que já estava informatizado e explicou que tinha sido feito por um estagiário com a identificação da respetiva árvore e espécie, sendo que sete espécies não estavam identificadas e o trabalho referido tinham de o colocar online cuja responsabilidade era dos vogais Filipa Duarte e António Costa.

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que ainda não tinha tido uma reunião formal com o Presidente da Câmara Municipal e ia solicitá-la no principio do ano, com o objetivo de reanalisar o protocolo do Parque Nossa Senhora dos Milagres para que haja um compromisso por forma a ter um apoio por parte da Câmara Municipal. Uma vez que é difícil com um funcionário manter a organização do Parque de Nossa Senhora dos Milagres. ----------

Seguidamente a Presidente da Junta de Freguesia remeteu quer o cheque veterinário, o apoio social e os Passeios Seniores que o freguês Daniel Silva questionou, para o Plano de Atividades pois fazia parte do mesmo e quando fizesse os respetivos esclarecimentos não se esquecia de salientar as questões propostas pelo referido freguês. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia em resposta ao freguês Paulo Bacalhau informou que concordava com o que tinha dito, e esclareceu que o autocarro ia ser adquirido pela Câmara Municipal. ----------

Salientou que tinha informado todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia, pois estava no orçamento que ia ser proposto em Assembleia Municipal e tinha sido comunicado que a Câmara Municipal ia adquirir o Autocarro, o qual ficaria à disposição da Junta de Freguesia para a respetiva gestão. ----------

No que se relacionava com as pessoas deficientes considerou que não sabia quantas pessoas havia no concelho. Mas salientou que nunca tinha havido pessoas com deficiência nas inscrições para o passeio Sénior. A Presidente da Junta de Freguesia

referiu que se houvesse pessoas com tal situação naturalmente que a Junta de Freguesia tinha que resolver com a respetiva solução pois não podiam ser excluídos. --- Relativamente à casa de banho para deficientes no Parque de Nossa Senhora dos Milagres, a Presidente da Junta de Freguesia considerou que era muito importante e embora não haja capacidade financeira, e dado que tinha tido conhecimento de uma linha de financiamento para o tipo de equipamento era uma das ideias a colocar numa próxima candidatura. ----------

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto e solicitou se algum membro pretendia intervir. Não se registou nenhuma intervenção.

Ponto dois - Período de antes da ordem do dia. ----------

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto

Ponto três - Período de ordem do dia: ----------

Ponto três ponto um Apreciação e votação da ata número um de dezasseis de outubro de dois mil e dezassete. Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Não se registou nenhuma intervenção. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação a referida ata, tendo sido aprovada por unanimidade, após um esclarecimento por parte do primeiro secretário, Danilo Fernandes, ao membro João Queirós, do PSD, o qual se absteve, pois como não tinha estado presente na última sessão de Assembleia de Freguesia, em conformidade com a Lei, estava impedido de fazer a votação. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto: ----------

Ponto três ponto dois - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia; ----------

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se a Presidente da Junta de Freguesia pretendia intervir. ----------

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e previamente esclareceu que em relação às dívidas, informou que havia um lapso, pois havia a indicação de dívidas da Associação Desportiva Sanjoanense e as mesmas tinham diminuído, e em relação ao Centro de Fisioterapia estavam todas pagas. ----------

Posteriormente, recordou que tinha havido no mandato anterior um protocolo com a Associação Desportiva Sanjoanense o qual tinha sido aprovado em Assembleia de Freguesia a gestão do Centro de Fisioterapia. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia explicou que fazia parte desse protocolo que a Junta de Freguesia assumia o pagamento dos tratamentos que são feitos a seniores com o cartão A e B. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que no caso do cartão A, a Junta de Freguesia assumia o pagamento na totalidade pois as pessoas portadoras do referido cartão estavam isentas. ----------

Com o cartão B, as pessoas portadoras do mesmo pagavam dois euros e meio, sendo que o valor total do respetivo serviço era de sete euros e meio, e a Junta de Freguesia pagava a respetiva diferença. ----------

Informou que a Junta de Freguesia pagava todos os serviços do Centro de Fisioterapia a atletas que não fossem da A.D.S[5]. para além de quarenta atletas por mês, com mais de dezoito anos. ----------

Face aos indicadores apresentados pela A.D.S. a Presidente da Junta de Freguesia informou que houve um encontro de contas e foi abatido na dívida da A.D.S. e no se refere ao Centro de Fisioterapia estava completamente paga. Retificou com a seguinte informação que a dívida da A.D.S. era de novecentos e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia considerou que a resolução da dívida da A.D.S. que vinha do ano de dois mil treze estava em bom caminho de resolução e salientou que relativamente à Associação Estamos Juntos estava pendente com uma ação judicial cujo processo deu entrada em tribunal para resolução da situação.----------

Seguidamente a Presidente da Junta de Freguesia informou que estava ao dispor para qualquer informação sobre a respetiva documentação. ----------

Posteriormente à intervenção da Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. ----------

Inscreveu-se o seguinte membro: João Alberto Queirós da Silva, do PSD. ----------

[5] Associação Desportiva Sanjoanense

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra João Alberto Queirós da Silva, do PSD. ----------

João Queirós questionou a Presidente da Junta de Freguesia com o seguinte e disse: *"Ao analisar os documentos recebidos para apresentar a esta Assembleia, verificamos que a informação escrita da Senhora Presidente, em dezembro de dois mil e dezoito, não tinha qualquer referência a três dos temas de grande importância para o desenvolvimento da sua atividade na Junta, como constava na informação da senhora Presidente, em dezasseis do doze de dois mil e dezasseis, nomeadamente: transferência de competências da Câmara Municipal; instalações da Junta de Freguesia continuavam com problemas de infiltração de água da chuva; despesas de manutenção do Parque de Nossa Senhora dos Milagres; assuntos que vinham periodicamente a repetir sempre que se realizavam uma Assembleia de Freguesia.----------*

Verificámos, entretanto, que, na documentação do plano de atividades para o ano de dois mil e dezoito, no grupo de G, património alínea, quatro, Parque dos Milagres tem uma referência muito ligeira que creremos não ter cabimento nem financeiro nem outro para ali ser feito qualquer investimento, até porque o teor da alínea a)" continuar a tentar renegociar com a Câmara Municipal as condições estabelecidas no protocolo de gestão do parque". O que nos leva a perguntar à Senhora Presidente, que seja: se já conseguiu dialogar com o Senhor Presidente da Câmara Municipal atendendo a estes assuntos ainda se manterem sobre estas e outras competências? Uma vez que até há bem pouco tempo a Senhora Presidente dizia estar a aguardar resposta a estes assuntos e os senhores Presidentes de Câmara anteriores nunca lhe darem respostas concretas." ----

A Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que não tinha colocado os respetivos itens na informação escrita pois não tinha solicitado reunião com o Presidente da Câmara Municipal e assim que tivesse a respetiva reunião a Assembleia de Freguesia era a primeira entidade a saber do respetivo resultado das conversações. ----------

Informou, que a única conversação oficiosa foi relativamente ao autocarro dado a urgência da situação uma vez que não pode transportar menores com menos de dezasseis anos desde o dia vinte e sete de novembro do ano em curso. ----------

No que se relacionava com o Parque de Nossa Senhora dos Milagres estava ligado ao Plano de atividades e informou que deixaria o esclarecimento para quando estivesse a falar sobre o tema. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu inicio ao seguinte ponto: ----------

Ponto três ponto três - Discussão e aprovação da proposta do Executivo do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para dois mil e dezoito. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Não se registou nenhuma intervenção, tendo sido aprovado por unanimidade o ponto acima transcrito. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu inicio ao seguinte ponto: ----------

Ponto três ponto quatro - Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia para dois mil e dezoito. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Inscreveram-se os seguintes membros: Deolinda Isabel Santos Nunes, António Manuel Soares dos Santos Belo, ambos do PSD, Joana Filipa Moreira Dias, da CDU, Daniel Filipe Pardal Oliveira, do PS. ----------

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia informou que relativamente ao autocarro e como anteriormente já tinha referido estava resolvido, existiam questões por resolver nomeadamente a questão do Parque de Nossa Senhora dos Milagres, das transferências de competências da Junta de Freguesia e as suas instalações e salientou que posteriormente ia ter reunião com o Presidente da Câmara Municipal e informava a Assembleia de Freguesia sobre os resultados da mesma.----------

A Presidente da Junta de Freguesia referiu que o Orçamento proposto à Assembleia de Freguesia tinha um valor de receita que era de trezentos e cinquenta e quatro mil novecentos e cinquenta euros e não era muito superior aos anteriores. Salientou um pequeno aumento do Fundo de Financiamento das Freguesias e que o valor de IMI[6] era conforme os anos anteriores assim como os restantes itens.----------

A Presidente da Junta de Freguesia considerou que havia iniciativas que se iam manter assim como o Orçamento Participativo, pois considerou muito importante para a população sanjoanense uma vez que era um processo que determinava a participação dos sanjoanenses com projetos para a Freguesia, assim como o Orçamento Participativo Jovem e outras novidades, que vinha de orçamentos anteriores e que pertenciam à Junta de Freguesia, como a Horta Comunitária, o Parque Canino e a Fruta Social que se estava

[6] Imposto Municipal sobre Imóveis

a implementar. Considerou que podia haver sinergias entre si sendo que a Junta de Freguesia estava a tentar concretizar com os parceiros no que se relacionava com a sua gestão. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia considerou que o Encontro Internacional de Ilustração de São João da Madeira era para continuar anualmente. A Presidente informou que tinham como objetivo que este evento fosse autofinanciado por forma a diminuir os custos para a Junta de Freguesia. ----------

Relativamente aos passeios iam continuar com um passeio Sénior e com a mesma estrutura dos mandatos anteriores, embora ressalvou que iam tentar reduzir os custos. Com os passeios culturais mantinham-se assim como os passeios à Praia e com o projeto " A Junta Ajuda" onde se insere "A Picadinha" "As Idas ao IPO"[7] a " Idas às Termas". ----------

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que neste segundo mandato a focalização era na área da juventude e social.----------

Na área social falou sobre o reforço financeiro a famílias carenciadas e realçou o cheque veterinário pois pretendia-se que as pessoas com mais carências tivessem a possibilidade de ter animais e os pudessem manter. Deu como exemplo as licenças e vacinas. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia concluiu que não só se estava a ajudar os animais assim como as pessoas carenciadas e era uma forma de combater o abandono de animais. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia considerou que havia um aumento na verba de apoio a famílias carenciadas, assim como na vertente cultural, e nesta atividade, inseria a área da juventude, sendo que se pretendia criar um gabinete de apoio ao jovem na Junta de Freguesia, por forma a possibilitar empreendedorismo para que o jovem tivesse acesso a várias ligações institucionais. Informou que iam ter parcerias com a Fundação da Juventude e com as empresas de São João da Madeira a fim de ajudar os jovens a criar o seu próprio emprego e colocar em prática o seu espirito empreendedor. ----------

Relativamente ao Parque de Nossa Senhora dos Milagres informou que de acordo com o custo do Parque fizeram situações de manutenção face às necessidades e não fizeram

[7] Instituto Português de Oncologia

grandes investimentos financeiros, considerou que iam ter uma boa parceria com a Câmara Municipal e estava convicta que podiam implementar muitas mais coisas. -------

A Presidente da Junta de Freguesia terminou a sua intervenção e colocou-se à disposição para esclarecer qualquer dúvida que surgisse. ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra, Deolinda Isabel Santos Nunes, do PSD. ----------

Deolinda Nunes, na sua intervenção, dirigiu-se à Presidente da Junta de Freguesia e disse: "*Eu gostava de lhe dirigir simplesmente um pequeno comentário, no sentido de manifestar a minha surpresa, ao analisar o plano de atividades deste orçamento, e tive a oportunidade de analisar também o do ano anterior. E a minha surpresa é ver que se trata de um plano de atividades pouco inovador, sem arrojo, quase igual ao Plano anterior. E fico com pena, porque, de facto, esperava muito mais do executivo, esperava ver algo, enfim, depois do mandato anterior de quatro anos já profundamente conhecedora do que é a realidade da nossa Freguesia, eu esperava ver algo de diferente.* ----------

Surpreendida também e de certa forma, não posso esconder, desagradavelmente surpreendida, por ver que o parque Nossa Senhora dos Milagres, não é uma, prioridade desta Junta de Freguesia. Já aqui ouvimos dizer, mais do que uma vez, que se está à espera de um acordo com a Câmara Municipal e que se espera que seja a Câmara Municipal a assumir a responsabilidade. ----------

Enfim, decorreram já dois meses desde o início deste mandato e se fosse uma prioridade para a Junta de Freguesia, com certeza, que já algum acordo teria sido feito. Se não foi feito é porque não é uma prioridade e isso surpreende-nos. O parque Nossa Senhora dos Milagres é um parque icónico, é algo que marca a vida de várias gerações da nossa cidade e entristece-nos profundamente e preocupa-nos ver, o estado de abandono em que ele está. Havendo, de facto, a perspetiva de haver o investimento da Câmara Municipal. Eu penso que, no mínimo deveria estar espelhado aquilo que é o desejo da Junta de Freguesia de que seja a intervenção no Parque Nossa Senhora dos Milagres e depois se vier a acontecer essa intervenção da Câmara Municipal, pois, naturalmente as verbas alocadas ficariam a crédito "para outras atividades". E a senhora Presidente permita-me o arrojo da minha parte lhe dizer, que foi aqui já referido que a Junta de Freguesia não tem verba, mas, de facto, olhando para as contas do ano passado e já

em conversa consigo também na reunião que tivemos, e que ficámos a saber que o problema do autocarro está resolvido, eu verifico que existe uma verba de trinta e cinco mil euros, está disponível, que a Junta de Freguesia pode alocar aquilo que o seu executivo quiser propor, pois surpreende-me que não tenha sido alocado àquilo que é uma das prioridades, no nosso entender da nossa cidade, que é o restauro do parque Nossa Senhora dos Milagres e a devolução do parque aos seus cidadãos.----------

Enfim, era só isto que eu queria manifestar sem com isto querer dizer que a nossa posição possa vir a ser uma posição obstrutiva, ao desenvolvimento da Junta de Freguesia. ----------

Agora que este é um ponto para nós é crítico e que nos preocupa ver um orçamento, um plano de atividades que é igual aos anteriores, não tem nada de novo e preocupa-nos sobretudo que não seja colocada a prioridade naquilo que a população tanto tem reclamado que é o estado do parque. Enfim, não podia deixar de vir aqui manifestar-lhe esta preocupação." ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra, António Manuel Soares dos Santos Belo, do PSD. ----------

António Belo disse:". *Estamos hoje a discutir um documento que será a linha de orientação da Junta de Freguesia no próximo ano de dois mil e dezoito. Documento para o qual e em cumprimento do direito de oposição fomos convidados a apresentar possíveis propostas a incluir neste orçamento.* ----------

Em devida hora, estamos preocupados e aconselhamos dotação orçamental para um dos mais ouvidos anseios dos Sanjoanenses, o Parque de Nossa Senhora dos Milagres. Além de tentar saber algo sobre a viabilidade do autocarro da Junta e outros assuntos de atividades correntes, sendo que nos foi informado que a Câmara Municipal iria oferecer um autocarro novo, mas nada adiantar em relação ao Parque. ----------

A ação deste executivo será avaliada e discutida à luz de uma nova realidade resultante dos resultados eleitorais de um de outubro passado. ----------

De ora em diante, Câmara Municipal e Junta de Freguesia são governadas pela mesma força política, sendo que, no caso da Junta não é um início, mas sim, uma continuidade e cabe-nos analisar a atitude desta no passado e no presente. ----------

Se até outubro, a senhora Presidente da Junta se refugiou na falta de cooperação da Câmara para justificar alguma inércia, hoje essa razão já não lhe assistirá julgando nós, que o diálogo entre os dois órgãos esteja a ser profícuo. Mas será? Não o cremos. ----

Como pode a senhora Presidente referir no plano de atividades e passo a citar o ponto quatro alínea a) "Continuar a tentar negociar com a Câmara Municipal as condições estabelecidas no protocolo de gestão do parque". Será que a gestão do parque de Nossa Senhora dos Milagres é uma questão de somenos importância para os executivos do Partido Socialista? E não teve uma atenção especial na elaboração dos orçamentos? --

E agora acrescentei, depois de ouvir a senhora Presidente. Porque não houve uma estratégia conjunta dos dois órgãos no programa de campanha? Será que o executivo da Junta de Freguesia entende prescindir desta competência que lhe está atribuída entregue essa gestão à Câmara Municipal? Senhora Presidente permita-nos estas e outras dúvidas, é que não entendemos que passados dois meses da sua tomada de posse hajam estas indefinições. ----------

Neste espaço de tempo não conseguiu reunir com o senhor Presidente da Câmara? E assim foi este orçamento que traduz a realidade? ----------

Enfim, este não é e não seria seguramente o nosso orçamento caso fôssemos executivo, mas respeitamos a vontade expressa do voto Sanjoanenses que atribuíram essas responsabilidades, a Vossas Excelências cabendo-nos a nós a fiscalização da vossa ação. ----------

Saudamos a manutenção das atividades correntes e despesa inerente acrescida de subsídio aos bombeiros, mas continuamos a pôr em questão a verba prevista para gastar em comunicação e imagem sete mil euros, em contraponto, por exemplo, com três mil euros atribuídos para ajuda a famílias carenciadas. ----------

O bem-estar dos fregueses necessitados é que é uma imagem da autarquia que se preze. Queremos realçar a inclusão neste orçamento do restauro dos tanques públicos, proposta dos nossos vereadores em reunião de Câmara. ----------

Termino afirmando que somos críticos, mas construtivos e tudo faremos para que de uma forma positiva, darmos a nossa contribuição às iniciativas que visem o bem-estar dos Sanjoanenses e engrandeçam a nossa sociedade assim que trabalhamos todos neste sentido." ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Joana Filipa Moreira Dias, da CDU. ----------

Joana Dias, disse:" esta *como é uma primeira vez, espero que me perdoem qualquer irregularidade, vou tentar ser o mais correta possível.* ----------

Sobre o ponto que estamos a debater algumas considerações sobre o tema em discussão: ----------

Sobre o ponto um e relativamente ao Orçamento Participativo. Nós defendemos um orçamento participado, ou seja, um modelo em que os fregueses participam na sua discussão, não um orçamento que seja suscetível de votos dependente da capacidade do proponente mobilizar apoiantes, de projetos que muitas vezes não servem o interesse de todos os fregueses ou da sua maioria, mas sim uma percentagem de fregueses. -----

A decisão da importância dos projetos apresentados deve competir aos órgãos eleitos, pois foram eleitos exatamente nesse sentido e não a grupos organizados, que podem pôr em causa as reais necessidades dos fregueses. ----------

Acreditamos que há sempre hipótese da Junta se dirigir aos locais, averiguar necessidades e auscultando os fregueses, atuar consoante as necessidades da maioria.

No ponto apoio social, na alínea f) o cheque veterinário. Não desvalorizando a importância do mesmo, acreditamos que numa cidade com uma questão tão séria como é que estão dos sem-abrigo. Esta não deveria ser uma prioridade. ----------

No ponto sobre educação e formação, (gostaria se me for permitido, de aproveitar esta intervenção para fazer um pedido de esclarecimento), sobre o ponto dois, questionar se a Junta garante que estão a ser asseguradas as condições como materiais de limpeza, papel higiénico, etc. às instalações escolares do primeiro ciclo? ----------

No ponto dinamização cultural, (e aqui peço um bocadinho de atenção da senhora Presidente da Junta, porque eu acho que não nos ouviu na nossa reunião), nós não somos a favor do fim do passeio Sénior, nós reafirmamos a nossa posição contra o modelo de organização de passeios Sénior como também já foi opinião do P. S. enquanto em tempos idos foi oposição. ----------

Acreditamos que outro modelo para esta atividade facultaria aos nossos seniores momentos potenciadoras de combate ao isolamento e exclusão, (e como eu sou uma pessoa coerente vou dizer exatamente a mesma coisa que disse no debate). Não é um

passeio que resolve o problema da exclusão dos nossos seniores, é acompanhá-los várias vezes ao longo do ano. ----------

Na questão do património. Restauro dos tanques públicos: se é pela história do património concordamos que exista um ou outro que deva fruir desse restauro para ficarem como memória futura. Se a questão é, falta de condições em casa para executar esta tarefa, acreditamos então que se deve apoiar e criar lavandarias sociais. ----------

(E na discussão que tive ao ler este plano, na discussão com um camarada, bem interessante, porque ele disse-me: "os pobres também têm direito a terem boas condições de vida" e passa muito por aqui, esta nossa opinião). ----------

Sobre o Parque Nossa Senhora dos Milagres, reiteramos a nossa posição de que a Câmara Municipal reúne condições para garantir a sua gestão e manutenção, como tal entendemos que deve voltar para alçada da Câmara de onde não devia ter saído. -------

O Encontro Internacional de Ilustração, (há bocado a Senhora Presidente estava a falar e a olhar para mim e a rir-se a, pois a nossa politica é a coerência e é uma coisa que nos marca). Achamos que devia ser bienal intercalado com outra atividade de natureza semelhante assente nas instituições da cidade. ----------

Para finalizar, quero referir que, no último mandato houve muita fricção entre o Presidente da Câmara e Presidente da Junta de Freguesia em volta da delegação de competências que nunca chegou a acontecer por falta de acordo. Acreditamos que, no mandato atual temos excelentes condições para que isso aconteça. Assim como para que seja resolvida uma antiga aspiração da Junta de Freguesia, que é a mudança de instalações não só por uma questão de visibilidade, mas porque desejamos melhores condições físicas de trabalho. Um local de trabalho onde não chova e onde tenha direito a luz solar. Tenho dito." ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra, Daniel Filipe Pardal Oliveira, do PS. ----------

Daniel Oliveira, disse:" *Este plano de atividades mantém a coerência em relação ao mandato anterior e ainda se encontra mais enriquecedor. Sendo mais detalhado e com mais atividades apresentadas perante um orçamento responsável.* ----------

O Partido Socialista conclui que este plano de atividades e orçamento já se encontram, automaticamente, legitimados na sequência dos resultados obtidos no passado dia um de outubro, nas eleições autárquicas. ----------

Naturalmente que o Partido Socialista votará a favor neste ponto. ----------

O Partido Socialista mantém também o voto de confiança neste executivo da Junta de Freguesia, tal como tem feito nos últimos anos. ----------

Já que estamos também num tempo de festividades, resta-me desejar a todos um bom Natal e um próspero Ano Novo. ----------

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Não se registou nenhuma inscrição, e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia. ----------

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a Junta de Freguesia não pretendia devolver o Parque de Nossa Senhora dos Milagres, sendo que a posição da Junta de Freguesia era dialogar sobre os assuntos e ter decisões concretas e na sequência dessa situação tomar posições. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia considerou que houve tomadas de opiniões e que naturalmente eram legítimas, salientou que todos estavam preocupados com o melhor para S. João da Madeira e garantiu que iam fazer o melhor pela cidade de S. João da Madeira. ----------

Posteriormente a Presidente da Junta de Freguesia informou que ia distribuir umas pequenas lembranças pelos membros da Assembleia de Freguesia e que as mesmas eram do Encontro Internacional de Ilustração e que tinha ligação com a divulgação de S. João a da Madeira. Por fim desejou a todos um bom Natal. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação o **Ponto três ponto quatro - Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia para dois mil e dezoito.** Tendo sido aprovado por maioria, com dez votos a favor, do PS, sete abstenções, do PSD, uma abstenção, da CDU. ----------

Posteriormente houve um esclarecimento de voto de Joana Dias, da CDU. ----------

Joana Dias disse: "*Sobre o nosso voto não podia deixar de justificar a nossa abstenção. A CDU não se revê neste Plano de Atividades, acreditamos que numa Freguesia com um só Concelho e com a confiança política atual e a conjuntura política atual, esta seria uma ótima oportunidade para criar condições para a necessária transferência de competências para a Junta de Freguesia, tornando-a mais próxima das necessidades sociais, dos seus fregueses. Assim como dotá-la de condições de modo a poder exercer*

a sua atividade de uma forma mais digna, para quem lá trabalha e para os fregueses que usufruem dos seus serviços." ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia relembrou, a pedido da Junta de Freguesia que os membros da Assembleia de Freguesia deviam entrar em contacto com a mesma a fim de tratar de questões de interesse dos próprios e relembrou que deviam assinar o livro de presenças desta Assembleia de Freguesia. ----------

Posteriormente agradeceu a presença e intervenção dos fregueses e realçou que a Assembleia de Freguesia estava sempre ao dispor dos fregueses para os ouvir. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que esteve presente no Jantar de solidariedade da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São João da Madeira uma vez que foi efetuado um convite para a Assembleia de Freguesia, assim como também houve um convite dos Ecos Urbanos para um jantar cujo tema era "Noventa anos de Juventude" e no qual esteve presente. ----------

Após a leitura da minuta da ata, pela segunda secretária, o Presidente da mesa propôs à votação a referida minuta que foi aprovada por unanimidade. ----------

Por fim, o Presidente da Assembleia de Freguesia desejou a todos um bom Natal e um próspero Ano novo. ----------

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou os trabalhos, pelas vinte e duas horas e trinta minutos e foi lavrada a presente ata, que depois de aprovada vai ser assinada por mim, ---Teresa Maria Fernanda Duarte de Oliveira Pinto---, que a redigiu e lavrou, e pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia: Paulo Manuel Correia Silva

1º (ª) Secretário (a) [illegible]

2º (ª) Secretário (a) [illegible]

* AGENDA DE CONFEÇÃO NA SEQUÊNCIA DA INTERVENÇÃO DO SR. ANTÓNIO BELO: ONDE CONSTA "PSD" ou "CDS PP" AO LONGO DA ATA DEVE CONSTAR "COLIGAÇÃO PSD/CDS PP".

27.04.2018